

**NÚCLEO GESTOR DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR
MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE-SC**

ATA N.º 2/2015

Ata da Sessão Ordinária do NÚCLEO GESTOR DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE-SC, realizada no dia 16 de junho de 2015, às 08 horas, no Espaço Cultural “Sirley Maria Neumann Johanson”.

1 Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às oito horas, na sala
2 do Espaço Cultural “Sirley Maria Neumann Johanson”, reuniu-se o Núcleo Gestor do
3 Processo de Revisão do Plano Diretor do Município de Campo Alegre-SC, com a
4 presença dos membros nominados no Livro de Presença deste Núcleo. Participaram
5 ainda da sessão representantes da AMUNESC – Associação de Municípios do Nordeste
6 de Santa Catarina, na pessoa da Sra. Eleonora Bahr Pessoa, Secretária Executiva e Sr.
7 Samuel Wipprich, Arquiteto. Inicialmente a Sra. Matilde Ihvens Guimarães Silva,
8 Coordenadora do Núcleo Gestor, cumprimentou todos e deu por aberta a sessão,
9 passando a leitura da ata da sessão anterior, do dia vinte e dois de maio de dois mil e
10 quinze, que foi aprovada por todos. Atendendo a pauta da reunião, a Sra. Matilde
11 inicia apresentando o Decreto nº 9053/2015, que “Nomeia o Grupo Interlocutor para
12 atuar no Processo de Revisão do Plano Diretor do Município de Campo Alegre/SC”. Ao
13 dar início a Revisão do Plano de Ação, a Sra. Matilde passa a palavra ao Sr. Samuel,
14 que expõe as definições para as eleições dos Delegados do Plano Diretor, sendo
15 discutido por todos a quantidade de vagas para Delegados Regionais e analisando a
16 seguir quais as localidades seriam agrupadas em Regionais para realização das
17 Reuniões Comunitárias. Ficaram definidas vinte e duas vagas para Delegados
18 Regionais, distribuídas em quatro regionais previamente definidas na sessão anterior,
19 posteriormente analisadas pela equipe da Prefeitura e pela AMUNESC, situação em
20 que a Sra. Eleonora ressalta a sugestão de que as Zonas de Turismo sejam incluídas
21 nas Reuniões Setoriais, portanto não fariam parte desta divisão regional e a sugestão
22 foi acatada pelos membros do Núcleo. As Regionais foram listadas para avaliação
23 pelos membros do Núcleo, que decidiu por incluir algumas localidades e aprovou a
24 seguinte divisão: Regional 1, contemplando o Centro, São Miguel, Faxinal, Campo da
25 Jararaca, Papanduva, Lajeado, Mangueira Velha, Serrinha, Parque Industrial I,
26 Campestre, Bela Aliança, Salto do Engenho, Floresta; Regional 2, contemplando
27 Bateias de Baixo, Saltinho, Barroso, Avenca do Rio Negro, Queimados, Avenca Grande,
28 Pirizal, Pinhal, Papanduvinha; Regional 3 incluindo Fragosos, Corredeiras, Avenquinha
29 de Santo Antônio, Capinzal, Rio Represo; Regional 4 incluindo Bateias de Cima, Bateias
30 do Meio, Ribeirão do Meio, Ximbuva, Caozinho, Onça Parda; Regional 5 incluindo
31 Campinas, Tijucume, Mato Bonito, Cubatão, Cubatão II, Laranjeiras; Regional 6
32 incluindo as localidades de Santana, Rodeio de Santa Cruz, Rodeio Grande, Ribeirão
33 das Pedras. Seguindo a pauta, Sr. Samuel apresenta a programação para a Audiência
34 Pública agendada para o dia vinte e três de junho de dois mil e quinze, no auditório do

35 Espaço Cultural “Sirley Maria Neumann Johanson”, tendo início às dezoito horas e
36 trinta minutos com o credenciamento dos participantes, seguido da abertura prevista
37 para ter início às dezenove horas e na seqüência uma palestra com o convidado Dr.
38 Marcelo Leão sobre o tema “Plano Diretor e a Importância da Participação no Processo
39 de Revisão”. Fica a cargo do Grupo Interlocutor a divulgação, oficialização e o
40 cerimonial para que aconteça esta Audiência. A Sra. Eleonora sugeriu que nesta
41 mesma data em horário a definir, houvesse um encontro com os vereadores, com
42 órgãos de comunicação e com os representantes do Ministério Público Estadual para
43 expor com transparência o processo. Na seqüência fez-se a revisão do item sobre a
44 Capacitação, optando-se por dois grupos compostos pelos membros do Núcleo para
45 realizar as reuniões comunitárias, confirmando a data para o dia trinta de junho de
46 dois mil e quinze no auditório do Espaço Cultural “Sirley Maria Neumann Johanson” às
47 8hrs. A seguir Sra. Eleonora solicita que os membros definam as datas para as reuniões
48 comunitárias, sendo definidas as seis primeiras reuniões de leituras comunitárias,
49 optando pela realização de duas reuniões simultâneas em regionais diferentes, uma
50 vez por semana. No dia sete de julho de dois mil e quinze às dezoito horas a se realizar
51 nas localidades Regionais de Campinas e de Santana, no dia quatorze de julho de dois
52 mil e quinze às dezoito horas a se realizar nas localidades Regionais de Bateias de Cima
53 e às dezenove horas a se realizar nas localidades Regionais de Bateias de Baixo, no dia
54 vinte e um de julho de dois mil e quinze às dezenove horas a se realizar nas localidades
55 Regionais do Centro e de Fragosos. Em seqüência Sra. Juana H. Dobrochinski,
56 assessora de comunicação social responsável pela divulgação do processo expõe o link
57 exclusivo criado no site oficial do Município Campo Alegre com informações e
58 documentos sobre o processo de Revisão do Plano Diretor disponíveis para livre
59 acesso. A AMUNESC sugeriu a criação de um hotsite e de uma página específica nas
60 redes sociais, para expor todo o conteúdo de forma organizada dando legitimidade e
61 transparência ao processo. Em relação ao último item da pauta, os meios de
62 comunicação com a comunidade do interior, Sra. Matilde solicita a opinião dos
63 membros, sendo a maioria a favor de utilizar as organizações de agentes comunitários
64 de saúde, murais de escolas e igrejas além do convite pessoal como formas
65 alternativas aos tradicionais meios de comunicação e informação online disponíveis.
66 Não havendo nada mais a tratar, a Sra. Matilde agradece a presença de todos e
67 encerra a sessão, da qual, para constar, eu, Lucilaine Mokfa Schwarz, lavrei a presente
68 ata que, se aprovada, será assinada por todos os membros presentes. Campo Alegre,
69 16 de junho de 2015.